

ENSINO DA LITERATURA DIGITAL

COLÓQUIO INTERNACIONAL

25-26 JULHO 2019

UNIVERSIDADE DE COIMBRA | PORTUGAL

CONVOCATÓRIA

No último quarto de século, a discrepância entre o volume da investigação em literatura eletrónica e a que diz respeito ao seu ensino tem sido superada pela emergência de algumas abordagens importantes para a sua lecionação, especialmente no campo das humanidades digitais, mas também na sua introdução na educação formal, da educação infantil e do ensino básico aos ensinos secundário e superior. A atual investigação sobre o ensino da literatura eletrónica consiste em trazer estas obras para a sala de aula e proporcionar experiências de leitura literária digital aos estudantes. No entanto, estas práticas têm ainda pouca expressão nos diferentes níveis de ensino, talvez porque os responsáveis são os denominados imigrantes digitais, e não os nativos e, por consequência, à exceção de algumas universidades, as escolas refletem escassamente os desafios educativos da literatura eletrónica.

Uma das razões evocadas para justificar a situação atual prende-se com a natureza híbrida e transdisciplinar da literatura eletrónica e com a consequente necessidade de juntar diferentes áreas de conhecimento para compreender a sua peculiaridade estética.

Com o estudo da literatura eletrónica não se pretende de forma alguma negar ou substituir a tradicional literatura impressa. Pelo contrário, esta área de estudos pretende abrir novos horizontes literários, através da leitura e utilização de outros tipos de texto, como, por exemplo, hipertexto, texto multimodal, texto não-linear ou texto generativo, por forma a desenvolver as competências literárias dos estudantes, melhorando, em última análise, a competência de leitura literária em meio impresso. Com efeito, o potencial da

literatura eletrónica é imenso, pois ela promove a criatividade, desenvolve a sensibilidade estética em ambiente digital, questiona a figura autoral, colocando os leitores e utilizadores numa situação mais dinâmica, participativa, interativa e imersiva.

No entanto, o ensino da literatura eletrónica deve também ter em conta as eventuais consequências dos nativos digitais na aula, quer nas práticas e estruturas de ensino quer de aprendizagem. Na verdade, a investigação sobre o ensino da literatura digital tem tido uma propensão mais analítica do que prática ou neurológica, o que torna importante a partilha de experiências didáticas e pedagógicas, bem como a demonstração de como estas têm de ser adaptadas tanto no que concerne à literatura eletrónica como às próprias competências digitais.

Do ponto de vista da investigação, têm sido feitos esforços para expandir a análise e a terminologia dos estudos literários e para criar uma *e-literacia*, ou seja, uma forma de olhar que vá além do modelo da literacia impressa. Estes esforços responderam a algumas das questões levantadas pela migração do impresso para o digital, mais especificamente para preencher a lacuna de modelos críticos para a interpretação deste tipo de obras e de terminologia específica para analisar e ensinar literatura eletrónica. Assim, foi feito um trabalho considerável para perceber a figuração e o estranhamento perante um conjunto de elementos navegativos, interativos, visuais, sonoros e performativos na interação com o texto, no processo ergódico, proporcionado pela literatura eletrónica, que requer uma ação exploratória física por parte do seu destinatário. Além de exigir familiaridade com estas características, a literatura digital também levanta a questão de saber se professores e alunos deveriam ter conhecimentos de programação ou mesmo se é possível ensinar e compreender obras digitais, em profundidade, sem este conhecimento específico.

Cumprido, pois, discutir questões como: deveria o contexto educativo atual aproveitar o currículo oculto dos nativos digitais, explorando criticamente as possibilidades criativas, lúdicas e estéticas proporcionadas pelos objetos digitais? Poderão professores, bibliotecários, mediadores de leitura ou outros agentes educativos e literários ignorar a literatura digital infantil e juvenil, dado que ela propicia a participação lúdica dos jovens leitores e expande as suas competências criativas, imaginativas e críticas? Quão relevantes são estes artefactos, bem como a suas dimensões estética e expressiva para o desenvolvimento de uma literacia digital crítica?

O *Colóquio Internacional Ensino da Literatura Digital* procura contribuições de experiências didáticas e pedagógicas em qualquer nível educativo; relatos sobre a integração da literatura digital em currículos nacionais, locais ou institucionais; experiências de conceptualização e elaboração de programas para o ensino de literatura eletrónica; projetos de leitura que incluam obras digitais; estudos sobre os desafios e consequências do ensino da literatura digital. Também serão aceites propostas que analisem o modo como o estudo da literatura digital pode melhorar a leitura literária em meio impresso e desenvolver a criatividade dos estudantes.

Convidamos os investigadores a apresentarem propostas de comunicação de 500 palavras.

OS POSSÍVEIS TÓPICOS PODEM INCLUIR (MAS NÃO ESTÃO LIMITADOS A):

O impacto do ensino da literatura digital nas escolas e nas universidades, incluindo a formação inicial/contínua de professores, bem como as preocupações educativas e pedagógicas daí decorrentes

A incorporação de literatura eletrónica em currículos existentes e a criação de novos programas: experiências, preocupações, desafios, caminhos

Questões específicas relativas à tecnologia digital e à literacia digital

Modelos teóricos, métodos e instrumentos de ensino/aprendizagem na abordagem de literatura digital em sala de aula

Práticas e projetos de ensino de literatura digital e a sua contribuição para a educação literária

O conhecimento de programação por parte de professores e alunos

A receção de obras literárias digitais

Devem ser apresentadas propostas para comunicações de 20 minutos, de trabalhos desenvolvidos por um ou mais autores.

AS PROPOSTAS DEVEM INCLUIR TÍTULO, NOME(S) E AFILIAÇÃO DO(S) AUTOR(ES), UM RESUMO DE 500 PALAVRAS E, PELO MENOS, TRÊS PALAVRAS-CHAVE.

As propostas podem ser apresentadas em uma das seguintes línguas: Português, Inglês, Espanhol e Francês.

AS PROPOSTAS DEVEM SER SUBMETIDAS ATRAVÉS DE:

[HTTPS://EASYCHAIR.ORG/CFP/TDLIC2019](https://easychair.org/cfp/TDLIC2019).

INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS PODEM SER OBTIDOS ATRAVÉS DE:

DIGITALLITERARYTEACHING@GMAIL.COM.

Inscrição

INSCRIÇÃO INTEGRAL (INCLUINDO JANTAR DO COLÓQUIO) – 80€

INSCRIÇÃO INTEGRAL (SEM JANTAR DO COLÓQUIO) – 60€

INSCRIÇÃO SEM APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO – 30€

ESTUDANTES (INCLUINDO JANTAR DO COLÓQUIO) – 40€

ESTUDANTES (SEM JANTAR DO COLÓQUIO) – 20€

ESTUDANTES SEM APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO – 10€

O JANTAR ESTÁ PREVISTO PARA O DIA 25 DE JULHO, ÀS 20H.

Data-limite para apresentação de propostas

1 de abril de 2019

Notificação de aceitação

1 de maio de 2019

Datas do colóquio

25 e 25 de julho de 2019

Local da conferência

[Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra](#)

Organização

[Programa de Doutoramento em Materialidades da Literatura](#)

(Programa de Doutoramento FCT)

+

[Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra](#)

+

[Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Coimbra](#)

